



União das Freguesias de São Pedro de Alva e São Paio de Mondego

Reunião Ordinária
ATA N.º 4

MÊS: abril
ANO: 2014

REUNIÃO ORDINÁRIA DE ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

ATA NÚMERO QUATRO

Aos vinte e cinco dias do mês de abril do ano de dois mil e catorze, na sala destinada às reuniões, na sede da União das Freguesias de São Pedro de Alva e São Paio de Mondego, sendo vinte e uma horas, efetuou-se a reunião ordinária da Assembleia de Freguesia, sob a presidência do Presidente da mesma, o Senhor José Alberto Almeida Serra dos Santos, na presença de todos os seus elementos, a saber: pela coligação PSD/CDS-PP, os vogais José Alberto Almeida Serra dos Santos, Maria Arminda Cordeiro Duarte Ramos; Lígia Maria Martins Santos Fonseca; João Paulo Abranches Carvalho; Carlos Manuel Santos Almeida; Rui Miguel Cordeiro Mateus e pelo PS, os vogais Carlos Alberto Martins Gomes, Margarida Isabel Duarte Sousa Brito e Vítor Manuel Henriques Gomes.

ASSUNTOS TRATADOS:

Período antes da ordem do dia:

ponto um – Leitura do expediente, informações e esclarecimentos;

ponto dois – Outros pontos eventuais previstos no regimento;

Período da ordem do dia:

ponto um – Discussão e aprovação da ata da reunião ordinária, realizada a vinte e sete de dezembro de dois mil e treze;

ponto dois – Apreciação da Prestação de Contas do ano de dois mil e treze (de um de janeiro a vinte e nove de setembro de dois mil e treze) das extintas freguesias de São Pedro de Alva e São Paio de Mondego;

ponto três – Discussão e aprovação da Prestação de Contas do ano de dois mil e treze (de trinta de setembro a trinta e um de dezembro de dois mil e treze) da União das Freguesias;

ponto quatro – Autorização para a celebração de contratos de delegação de competências e de Acordos de Execução e do Contrato Interadministrativo entre a União das Freguesias e o Município de Penacova;

ponto cinco – Discussão e aprovação da primeira revisão ao Orçamento do ano dois mil e catorze;

ponto seis – Apreciação das contas do primeiro trimestre;

ponto sete – Outros assuntos de interesse para a Freguesia.

Deu-se início à sessão, com a intervenção do Senhor Presidente da Assembleia da União das Freguesias, que, após saudar cordialmente os presentes, fez votos para que a reunião corresse dentro da normalidade. Referiu, ainda, que realizando-se esta reunião no dia vinte cinco de abril,



União das Freguesias de São Pedro de Alva e São Paio de Mondego

[Handwritten signatures and initials in the top right corner]

40 quarenta anos volvidos do vinte cinco de abril de mil novecentos e setenta e quatro, o facto de
estarmos reunidos, a expressar livremente o que pensamos e defendemos, constituía a verdadeira
celebração da democracia e da liberdade. -----

42 ----- De seguida, no período antes da ordem do dia – ponto um, o Senhor Presidente da
44 Assembleia da União das Freguesias, concedeu a palavra ao Presidente da Junta da União de
Freguesias, o Senhor Vítor Cordeiro, que, depois de cumprimentar toda a Assembleia de Freguesia,
agradeceu as agradáveis palavras tecidas pelo senhor Presidente da Assembleia das Freguesias,
46 no que toca à celebração dos quarenta anos do vinte cinco de abril. -----

----- De seguida, referiu-se à resolução das questões colocadas na última reunião desta
48 assembleia, datada de dezembro, pelos Sr. Vogais João Carvalho, José Alberto e Carlos Gomes
respetivamente, a saber: -----

50 ---- foi colocada uma placa de proibição de estacionamento, acompanhada da informação de
saída de viaturas de emergência junto às instalações da Cruz Vermelha em Laborins; -----

52 ---- relativamente à possibilidade dos pagamentos da EDP universal não poderem ser feitos nos
CTT, à data, informou que já podem ser efetuados na referida estação, como foi pugnado,
54 ultrapassando assim essa lacuna: -----

----- no que respeita à fixação dos caixotes do lixo, pelos motivos apresentados, também foram
56 tomadas as diligências necessárias e possíveis, formalizando-as com o nosso ofício número cinco
de dois mil e catorze, dirigido ao Município, entidade responsável por essa matéria, do qual
58 obtivemos uma resposta (ofício quinhentos e setenta e dois barra G oito). Este ofício foi
integralmente lido na presente reunião; -----

60 ---- relativamente à problemática do saneamento de algumas casas na povoação do Carvalhal,
também foram tomadas as diligências possíveis de momento, que passou por falar com os
62 intervenientes, informando-os e sensibilizando-os para se dirigirem ao Município, a fim de
efetuarem a sua inscrição para pagamento de taxa de saneamento, para, assim, usufruírem da
64 limpeza das respetivas fossas sépticas com a frequência necessária. -----

----- De seguida, procedeu à apresentação de um breve resumo das intervenções efetuadas
66 pelos colaboradores da União das Freguesias no exterior, tal como a seguir se elenca: -----

68 ---- manutenção da área envolvente do Vimieiro; -----

---- limpeza das bermas nas paralelas do Silveirinho e da Cruz do Soito; -----

---- limpeza e manutenção das áreas jardinadas da Vila e do recinto das Ermidas; -----

70 ---- manutenção dos cemitérios de S. Pedro de Alva e de S. Paio de Mondego; -----

---- manutenção do terrado da feira; -----

72 ---- limpeza das bermas em algumas povoações da Freguesia, nomeadamente na Vila, Zarroeira,
Castinçal, Sobral, Parada, Vale do Barco, Vale da Vinha, Ribeira, S. Paio de Mondego, Beco,
74 Laborins e Carvalhal; -----

---- manutenção de várias estradas florestais na Freguesia, bem como abertura de valetas de
76 drenagem de águas pluviais e respetivos acessos aos terrenos agrícolas em concertação com a
ADESA; -----



União das Freguesias de São Pedro de Alva e São Paio de Mondego

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

- 78 --- limpeza de sarjetas e aquedutos em vários pontos da Freguesia; -----
 --- limpeza das fontes do Beco, Laborins, Vale da Vinha, Quintela, Silveirinho, Castinçal, Sobral,
 80 Parada, Vale do Barco e Lufreu; -----
 --- renovação da estrada de ligação do Túnel ao Castinçal; -----
 82 --- manutenção da estrada de ligação do Relvão ao Túnel; -----
 --- limpeza e manutenção da área envolvente do Jardim Escola. -----
 84 ----- No que concerne a obras, neste período, foi construído um muro na Rua da Telecom
 (Silveirinho); foram concluídas algumas obras que decorriam em S. Paio do Mondego; foram
 86 colocadas placas toponímicas em várias povoações da Freguesia; foram construídas valetas de
 drenagem de águas pluviais em Laborins; foram colocadas grelhas em alguns aquedutos que
 88 careciam das mesmas e tratou-se da regularização da estrada da Fonte do Púcaro. -----
 ----- O executivo atribuiu, também, alguns donativos, que se passam a referir: -----
 0 ao Rancho Folclórico da Casa do Povo de S. Pedro de Alva, para custear a compra de um móvel
 para colocação dos trofeus e lembranças; -----
 92 - à Associação Cultural e Desportiva de S. Paio do Mondego, para apoio a um evento; -----
 - ao Agrupamento de Escolas de Penacova, no projeto "Learn together", pela envolvimento de
 94 alunos da nossa freguesia; -----
 à Secção de Natação da Casa do Povo de S. Pedro de Alva, para participação das
 96 despesas na realização do evento "Dança Pela Vida". -----
 ----- À parte da atribuição dos donativos, o executivo da União das Freguesias colaborou na
 98 cedência de instalações para efetuar subsídios agrícolas, evitando, assim, deslocações e
 transtornos para os produtores da nossa Freguesia, colaborando, também, com os Bombeiros
 100 Voluntários de Penacova na organização do exercício Mondalva Segura. -----
 ----- Os elementos do executivo estiveram nos seguintes eventos: -----
 102 - no evento de Ballet da Associação Melhoramentos e Cultura do Silveirinho; -----
 - no almoço convívio na Associação Recreativa e Cultural da Parada e Vale do Barco; -----
 104 - no vigésimo sexto aniversário do Rancho Folclórico de S. Pedro de Alva; -----
 - no trigésimo quarto aniversário da Associação Recreativa e Desportiva de Laborins; -----
 106 - no vigésimo Aniversário da Associação Melhoramentos, Cultura, Turismo e Progresso de Hombres;
 - na quarta Gala do Desporto de Penacova; -----
 108 - na nobre iniciativa, realizada na Casa do Povo, denominada por "Dança Pela Vida", com a
 organização conjunta da Liga Portuguesa Contra o Cancro e da Secção de Natação da Casa
 110 do Povo de S. Pedro de Alva, e que teve como grande objetivo a promoção de estilos de vida
 saudáveis. -----
 112 ----- - Finalmente, fez saber que o executivo desta União das Freguesias participou numa
 formação, desenvolvida pela DGAL, num Plenário da Rede Social concelhia e num debate da
 114 Comissão Municipal Defesa da Floresta. -----



União das Freguesias de São Pedro de Alva e São Paio de Mondego

Handwritten signatures and initials in the top right corner.

----- Após a presente resenha, foram abertas as inscrições aos elementos da Assembleia da
116 União de Freguesias para intervenção, caso necessitassem de algum esclarecimento adicional,
tendo-se inscrito os vogais Carlos Alberto Martins Gomes e João Paulo Abranches Carvalho. -----
118 ----- O vogal Carlos Alberto Martins Gomes começou por agradecer as palavras do senhor
Presidente da Assembleia de Freguesia relativas ao dia que hoje se comemora – dia da liberdade
120 – que se opõe aos tempos difíceis da ditadura. Acrescentou, ainda, que muito embora, hoje, não
tenhamos uma liberdade plena, porque esta jamais existirá, é fundamental respeitarmos a
122 liberdade dos outros para conseguirmos atingir, plenamente, a nossa. Nos nossos dias, a
possibilidade de discutirmos a causa pública, demonstra, essencialmente, que usufruímos de
124 liberdade. -----
----- Por sua vez, o vogal João Paulo Abranches Carvalho, após saudar os presentes,
126 agradeceu ao executivo da União das Freguesias a prontidão na resolução de todos os
problemas, levantados na última reunião, pelo que promete, sempre que considere pertinente,
128 chamar à atenção para outros eventuais problemas. -----
----- Findas as intervenções, foi, de novo, concedida palavra ao Senhor Presidente da União de
130 Freguesias que referiu nada ter a acrescentar ao que havia sido dito. -----
----- Ainda neste ponto da ordem de trabalhos, o senhor Presidente da Assembleia de
132 Freguesias aproveitou para dar conhecimento de um ofício, datado de sete de abril de dois mil e
catorze, intitulado “em defesa da escola pública”. Este ofício, acompanhado de um apelo com
134 lugar para recoilha de assinaturas foi integralmente lido e, posteriormente, remetido para o final do
ponto - outros assuntos -, momento em que, depois de ser concedido um breve intervalo para as
136 duas bancadas refletirem, será votado. -----
----- Seguidamente, passou-se ao ponto dois - outros pontos eventuais previstos no regimento -
138 e não havendo público a assistir, foram abertas as inscrições para intervenção, quer aos
elementos da Assembleia da União de Freguesias, quer ao senhor Presidente da União das
140 Freguesias, não se tendo verificado quaisquer inscrições. -----
----- No que respeita ao período da ordem do dia, ponto um – discussão e aprovação da ata
142 da reunião ordinária, realizada a vinte e sete de dezembro de dois mil e treze – o Senhor
Presidente da Assembleia da União das Freguesias começou por solicitar que se procedesse à sua
144 discussão página a página, com vista a verificar se haveria sugestões de alteração em algum
ponto. Assim, as sugestões de alteração foram as seguintes: -----
146 ----- na linha duzentos e trinta e dois (onde se lê “Marginal do Mondego”, dever-se-á ler
“Transportes Marginal do Mondego, Lda”). -----
148 ----- Procedeu-se, de imediato, à alteração proposta, a fim de que a ata fosse colocada a
votação na sua generalidade. Deste modo, a presente ata foi aprovada por unanimidade. -----
150 ----- No que concerne ao ponto dois – Apreciação da Prestação de Contas do ano de dois mil
e treze (de um de janeiro a vinte e nove de setembro de dois mil e treze) das extintas freguesias de
152 São Pedro de Alva e São Paio de Mondego – o senhor Presidente da União das Freguesias
saliou que a intenção de colocação deste ponto na ordem de trabalhos desta Assembleia se



União das Freguesias de São Pedro de Alva e São Paio de Mondego

[Handwritten signatures and initials]

154 prende, apenas, com o intuito de informar os senhores deputados acerca dos valores transitados
das freguesias extintas, nos respetivos saldos de gerência, que se encontram plasmados nos fluxos
156 de caixa de cada uma delas e que deram origem ao saldo inicial desta União de Freguesias, a
trinta de setembro de dois mil e treze. O senhor presidente acrescentou, também, que as
158 respetivas contas de gerência haviam sido remetidas ao tribunal de contas por cada uma das
freguesias extintas, razão pela qual não careceram de aprovação prévia.-----
160 ----- Neste ponto não se verificou qualquer inscrição dos vogais para intervenção. -----
----- No que concerne ao ponto três - Discussão e aprovação da Prestação de Contas do ano
162 de dois mil e treze (de trinta de setembro a trinta e um de dezembro de dois mil e treze) da União
das Freguesias, começou por haver lugar à contextualização deste mesmo ponto, levada a cabo
164 pelo Senhor Presidente da União de Freguesias. -----
----- O senhor Presidente da União de Freguesias salientou a boa gestão explanada no
6 aumento do saldo da gerência entre trinta de setembro e trinta e um de dezembro de dois mil e
treze, na ordem de catorze mil, trezentos e nove euros e oitenta e sete cêntimos, reflexo da
168 despesa corrente não absorver toda a receita corrente, originando, assim, alguma disponibilidade
para investimento. -----
170 ----- Acrescentou, ainda, que na síntese das reconciliações bancárias está demonstrada a
disponibilidade de tesouraria a trinta e um de dezembro de dois mil e treze, nas três instituições
172 bancárias com que trabalhamos, a saber: nove mil, seiscentos e noventa e dois euros e noventa e
nove cêntimos, na Caixa de Crédito Agrícola Mútuo; oito mil, quatrocentos e quarenta e dois
174 euros e vinte e seis cêntimos, no BIC; vinte e três mil, setecentos e cinquenta e sete euros e cinco
cêntimos, na Caixa Geral de Depósitos e seiscentos e setenta euros e oitenta cêntimos, em cofre,
176 o que totaliza quarenta e dois mil, quinhentos e sessenta e três euros e dez cêntimos. -----
----- Neste período, a União obteve sessenta e três, vírgula setenta e seis por cento de
8 execução orçamental na receita, o que se considera bastante positivo, em contraposição com
quarenta e dois, vírgula oitenta e cinco por cento de execução orçamental na despesa, o que
180 demonstra algum desajuste na previsão orçamental, assumido e justificado com tanta mudança e
incerteza com que a União se debate, neste período da unificação das freguesias. -----
182 ----- Seguidamente, inscreveu-se para fazer uso da palavra o Senhor vogal Carlos Gomes que
salientou reconhecer a dificuldade na tomada de decisões nos últimos três meses de mandato,
184 em que muitos dos aspetos se encontrariam, certamente, indefinidos e solicitou que o dinheiro
disponível nas instituições de crédito seja usado em prol das freguesias. -----
186 ----- Após esclarecimentos prestados pelo Senhor Presidente da União de Freguesias, a
Prestação de Contas do ano de dois mil e treze da União das Freguesias foi posta à votação,
188 tendo sido aprovado por maioria, com seis votos a favor dos vogais da bancada da coligação
PSD/CDSPP e três abstenções dos vogais da bancada do PS e zero votos contra. -----
190 ----- O vogal, senhor Carlos Gomes, relativamente à votação da sua bancada apresentou uma
declaração de voto: "em virtude da prestação de contas se referir a um período de tempo tão



União das Freguesias de São Pedro de Alva e São Paio de Mondego

R. B. S. S.

J. J. S.

A. J. S.

192 curto, e dadas as circunstâncias que decorrem da unificação de Freguesias, a sua bancada
prefere abster-se da votação da mesma". -----

194 ----- Seguidamente, deu-se cumprimento ao ponto quarto – Autorização para a celebração de
contratos de delegação de competências e de Acordos de Execução e do Contrato
196 Interadministrativo entre a União das Freguesias e o Município de Penacova. Iniciou-se a discussão,
sendo dado uso da palavra ao Presidente da União de Freguesias, com vista a esclarecer o
198 plonário acerca do ponto supracitado. -----

----- Desta feita, o Senhor Presidente da União de Freguesias, encetou o seu discurso dizendo
200 que os conhecidos protocolos financiados a cem por cento, cinquenta por cento ou a oitenta por
cento/vinte por cento deixaram de existir, passando a subdividir-se em acordos de execução e
202 em contratos interadministrativos. -----

----- Enquanto existiram os protocolos financiados a oitenta por cento pelo Município e vinte por
4 cento pela Junta de Freguesia, era sobejamente conhecida a possibilidade de exercer pressão
junto do Município ao disponibilizar, com prontidão, o valor relativo à Junta. Neste momento, os
206 Acordos condicionam-nos. -----

----- Assim sendo, nos termos do artigo cento e trinta e dois, número um, da Lei número setenta e
208 cinco barra dois mil e treze de doze de setembro, consideram-se delegadas nas juntas de
freguesia as competências aí expressamente referidas, obrigando à celebração de acordos de
210 execução, nos termos do artigo cento e trinta e três, resultantes de um estudo, levado a cabo
pelos serviços competentes do Município, com o auxílio das informações fornecidas pela
212 Freguesia, originando uma solução o mais adequada possível, eficiente e eficaz. Estes acordos
têm os objetivos de concretizar uma boa articulação entre o Município e a Freguesia, de
214 aumentar a eficiência e eficácia da gestão de proximidade das autarquias locais e,
essencialmente, de não aumentar a despesa pública global, isto é "fazer mais com menos".

6 Passam, assim, para competência da Junta de Freguesia, a gestão e manutenção de espaços
verdes, a limpeza das vias e espaços públicos, sarjetas e sumidouros, a realização de pequenas
218 reparações nos estabelecimentos de educação pré-escolar e do primeiro ciclo e a manutenção
dos respetivos espaços envolventes dos mesmos. -----

----- Por sua vez, os contratos interadministrativos, nos termos do artigo cento e vinte, também
220 são celebrados entre o Município e a Freguesia, para fazer face à delegação de competências,
obedecendo aos princípios da estabilidade, da cooperação, da corresponsabilização e da
222 prossecução do interesse público. Para uma melhor compreensão, estes contratos visam substituir
224 os anteriores protocolos das pequenas obras e outros protocolos, que eram celebrados para fazer
face a despesas das freguesias, nomeadamente na compra de imobilizado, de sinalização, de
226 manutenção de equipamentos e espaços e outras despesas ilegíveis. -----

----- Em suma, a Freguesia fica com maior autonomia na resolução de pequenas questões, com
228 uma política de proximidade maior, mas mais condicionada para obras de grande vulto, pois
estas passam a ser da inteira exclusividade do Município, que definirá a sua prioridade, sem que a



União das Freguesias de São Pedro de Alva e São Paio de Mondego

[Handwritten signatures and initials in the top right corner]

- 230 Freguesia possa fazer aquela pressão que até agora fazia, argumentando que tinha
disponibilidade de tesouraria para fazer face à sua parte nos respetivos investimentos. -----
- 232 ----- Terminado a contextualização, levada a cabo pelo senhor presidente da União das
Freguesias, aceitou-se a inscrição para fazer uso da palavra do vogal, Senhor Carlos Gomes, que
- 234 salientou que, após ouvir atentamente o esclarecimento do senhor presidente, ficou com dúvidas
acerca do que decidir, votar, em virtude de não ter, claramente, compreendido as vantagens e
- 236 as desvantagens do que neste ponto se discute. Ainda que tenha percobido existir maior
liberdade para executar obras de pequeno vulto, as dificuldades são cada vez maiores para as
- 238 obras de maior envergadura. A seu ver, seria fundamental conhecer os valores que dizem respeito
a uma pequena e a uma grande obra. Assim, considerando estar na posse de escassez de
- 240 informação no que toca a este ponto, solicita ao senhor Presidente da União das freguesias, que
conceda mais esclarecimentos para o assunto em análise. -----
- 242 ----- Desta feita, foi concedido de novo o uso da palavra ao senhor Presidente da União, que
começou por referir que: -----
- 244 --- este ponto surge na ordem de trabalhos, visto haver necessidade de cumprir o disposto no
artigo nono do ponto um da alínea g) da lei setenta barra dois mil e treze; -----
- 246 --- o Município estipulou atribuir uma verba de trinta mil euros a dividir pelas respetivas Freguesias;
--- a verba a disponibilizar para S. Pedro de Alva, quanto aos acordos interadministrativos, é de
- 248 quarenta e cinco mil trezentos e sessenta e seis euros e quarenta e oito cêntimos e quanto aos
acordos de execução é de vinte e oito mil e sessenta e oito euros e dezasseis cêntimos para fazer
- 250 face às limpezas e de dois mil oitocentos e sessenta e cinco euros para fazer face às despesas
com as reparações e limpeza nos estabelecimentos de educação pré escolar e do primeiro ciclo;
- 252 --- a verba concedida pelo Município para sinalização, manutenção de espaços verdes e não
verdes é de vinte e oito mil e sessenta e oito euros e dezasseis cêntimos, verba esta que surgiu de
- 254 um estudo feito mediante levantamento dos quilómetros da Freguesia (sessenta e dois vírgula
nove Km) que carecem dessa manutenção; -----
- 256 --- a verba atribuída a pequenas reparações e limpeza de espaços envolventes é de dois mil,
oitocentos e sessenta e cinco euros, verba essa que nasceu da seguinte ponderação (cento e um
- 258 alunos vezes quinze euros, ao qual se acrescentou cem euros para cada uma das seis salas e cem
euros para cada um dos dois espaços envolventes); -----
- 260 --- a verba total para dois mil e catorze, relativa a acordos interadministrativos e de execução
totaliza setenta e seis mil, duzentos e noventa e nove euros e sessenta e quatro cêntimos. Esta
- 262 verba será transferida, trimestralmente, para fazer face às despesas e funcionará à semelhança
do FEF. -----
- 264 ----- O senhor Presidente da União das Freguesias acrescentou, de igual modo, que, quando
mencionou que estes acordos nos condicionam, se referia ao facto de nos terem sido atribuídas
- 266 responsabilidades que, anteriormente, não ínhamos, não tendo, assim, certezas quanto ao valor
de que dispomos ser ou não suficiente para fazer face às obras de grande envergadura. Para



[Handwritten signatures]

[Handwritten initials and signatures]

268 além disso, a União das Freguesias deixa de poder exigir, uma vez que as prioridades passam a ser
definidas pelo Município. -----

270 ----- O vogal, senhor Carlos Gomes, voltou a fazer uso da palavra, questionando o senhor
Presidente da União se o executivo se acha em situação confortável para proceder à execução
272 das pequenas obras. Referiu, também, que em relação às grandes obras, passamos a estar
perante uma questão política, já que, quando o executivo desejar realizá-las, terá de contar com
274 o apoio incondicional da Assembleia. Será, pois, premente todos nos unirmos para pressionar o
Município. -----

276 ----- O senhor Presidente da União em resposta ao exposto, concordou que o executivo não se
considera em situação confortável, porém houve uma primeira abordagem numa reunião com o
278 executivo camarário e todos os presidentes de Junta, a fim de verificar se os valores atribuídos
eram ou não justos. No que aos espaços verdes diz respeito, foi solicitado um levantamento
exaustivo dos mesmos, levantamento esse que foi, posteriormente, comunicado ao Município.
Assim, mil cento e noventa e três metros quadrados de espaços verdes e doze mil, seiscentos e
282 oitenta e nove vírgula setenta e quatro metros quadrados de espaços não verdes carecem de
manutenção, a saber Vimieiro, Cornicovo e área das Ermidas. -----

284 ----- Depois deste levantamento, foram solicitados, pelo executivo desta União, orçamentos a
terceiros para manutenção, tendo sido delineados dois euros por metro quadrado para espaços
286 verdes e um euro e cinquenta para outras áreas jardinadas. -----

Este orçamento foi entregue ao Município, tendo sido dada a certeza que iria para análise,
288 contudo, apesar de inúmeros contactos e tentativas logradas de obtenção de explicações junto
do executivo camarário, os protocolos foram enviados para serem assinados e houve exigências
290 claras para que fossem trazidos a esta Assembleia de Freguesia para aprovação. -----

----- Neste preciso momento, e estando a discussão bem acesa, o Senhor Secretário da União
das Freguesias, António Catela, acrescentou alguns esclarecimentos para clarificar a situação
302 exposta. -----

294 ----- Começou por afirmar que estes acordos vieram acarretar dois ou três problemas ao
executivo da União das Freguesias. O Executivo Municipal tomou todas as decisões atrás
296 explanadas e, agora, a União de Freguesias de S. Pedro de Alva e de S. Paio de Mondego veio
levantar um grande problema ao Município: em área, somos a maior Freguesia do Concelho, mas
298 não a mais importante. -----

Importa referir que há duas questões que sobressaem deste ponto e que denotam erros políticos,
300 que a seu ver, não-de vir a ser assumidos por alguém. É do conhecimento de todos que há
Freguesias, como a de Lorvão, que apresentam dívidas avultadas, que advêm dos protocolos
302 financiados a oitenta/vinte por cento, e, deste modo, o executivo municipal defende-se de
problemas similares. Para além disso, o executivo da União não poderá, nunca, apresentar
304 orçamentos que excedam o que recebem porque a ideia de protocolo, na sua verdadeira
essência, findou. A lei atribui competências ao executivo da União, mas quem paga é o
306 Município. -----



União das Freguesias de São Pedro de Alva e São Paio de Mondego

[Handwritten signatures and initials in the top right corner]

308 ----- Não devemos, também, esquecer que é o primeiro ano que se irá trabalhar deste modo,
310 pelo que será um ano experimental. Mas, será fundamental salientar que iremos dispor de alguma
312 liberdade no que concerne aos acordos interadministrativos, uma vez que teremos a possibilidade
314 de trabalhar com POCs, liberdade essa que cairá, totalmente, por terra, na realização de grandes
316 obras. Futuramente, não mais teremos a possibilidade de proceder a um alcatroamento, por
318 exemplo, pois essas obras passarão sempre a ser da responsabilidade do Município, que
arrecadará os "louros".-----

314 ----- O senhor Presidente da União concordou com o senhor secretário quando este se referiu
316 ao facto de o recurso a POCs ser uma vantagem, mas acrescentou que será impensável,
318 doravante, recorrer a terceiros para realização de pequenas obras. Salientou, ainda, que os
cálculos foram efetuados, contando, unicamente, com uma limpeza por ano, embora reconheça
que tal é impensável, a menos que onsiássemos com uma freguesia em estado deplorável. -----

320 ----- Finalmente, o vogal, senhor Carlos Gomes, insistiu que, em relação a este ponto quatro da
322 ordem de trabalhos, deveriam ter sido concedidas, à priori, maior número de informações,
nomeadamente no que à legislação diz respeito, por forma aos vogais da Assembleia se sentirem
mais elucidados e, assim, à vontade para opinar. -----

324 ----- O Senhor Presidente da União findou aludindo ao facto de este ponto ter sido imposto ao
326 executivo, sem margem para discussão. É um ponto que decorre da lei, mas não foi dada a
possibilidade à União de defender e argumentar as suas razões, muito embora tenham sido feitas
exigências na entrega de documentos, que, agora, são ignorados. -----

328 ----- Terminados os esclarecimentos, este ponto, foi colocado à votação, para cumprir o
330 exposto no artigo nono, ponto um da sua alínea g), tendo sido aprovada por unanimidade a
concessão de autorização à União das Freguesias de São Pedro de Alva e São Paio de Mondego
para a celebração de contratos de delegação de competências e de Acordos de Execução e
do Contrato Interadministrativo entre a União das Freguesias e o Município de Penacova. -----

332 ----- Neste momento, passou-se ao ponto cinco - discussão e aprovação da primeira revisão
ao Orçamento do ano dois mil e catorze. -----

334 ----- Foi concedida palavra ao Senhor Presidente da União das Freguesias, a fim de proceder a
336 esclarecimentos relativos a este mesmo ponto. Este clarificou que, face ao exposto no ponto
anterior, a celebração dos acordos de execução e dos contratos interadministrativos, que,
consequentemente, originam transferência de receitas do Município para a Freguesia,
338 previamente acordadas, implica uma primeira revisão ao orçamento de dois mil e catorze. Note-
se que as referidas receitas não estavam contempladas e existiam outras, que estavam previstas,
340 e com as quais vamos deixar de contar, -----

342 ----- Assim sendo, o executivo da União viu-se obrigado a proceder a alterações orçamentais,
retirando valores, previstos no orçamento, e reforçando com outros, provenientes destes acordos
e contratos, tal como está explanado nos documentos que os vogais têm na sua posse. -----

344 ----- De seguida, não se tendo verificado qualquer inscrição dos vogais para uso da palavra, a



M. Alves
[Handwritten signatures and initials]

primeira revisão ao Orçamento de dois mil e catorze, foi posta à votação, tendo sido aprovada
346 por maioria, com seis votos a favor dos vogais da bancada da coligação PSD/CDSPP e três
abstenções dos vogais da bancada do PS e zero votos contra. -----
348 ----- O vogal, senhor Carlos Gomes, relativamente à votação da sua bancada apresentou uma
declaração de voto, à semelhança do que havia feito no ponto três porque agora entende que
350 o executivo da União irá ficar manietado na resolução de algumas obras, ainda que se verifique
reforço de cento e oito mil euros nas verbas. -----
352 ----- Passando ao ponto seis da ordem de trabalhos - Apreciação das contas do primeiro
trimestre, depois de ter sido dada a possibilidade ao Senhor Presidente da União de Freguesias
354 para prestar algumas informações e/ou esclarecimentos, e de ter convidado a analisar os fluxos
de caixa, inscreveu-se o vogal, Senhor Carlos Gomes para uso da palavra. -----
356 ----- O senhor Presidente da União de Freguesias, começou por salientar que a apreciação das
contas do primeiro trimestre, advêm da obrigatoriedade do artigo nove, ponto dois da alínea e) ,
358 que visa a apreciação em cada uma das sessões ordinárias das respetivas contas da Freguesia,
através de uma informação escrita por parte do executivo da junta relativa à situação financeira.
360 ----- Seguidamente, o vogal, senhor Carlos Gomes, reportando-se aos documentos recebidos,
solicita que, posteriormente, aquando das próximas apreciações de contas dos trimestres, sejam
362 enviados todos os anexos dos fluxos de caixa, por forma a deter na sua posse a informação
necessária para compreender e dar a sua opinião, salientando que, neste momento, como não
364 possui toda a documentação, não se sente à vontade para levantar dúvidas e/ou
esclarecimentos. -----
366 ----- A este propósito, o senhor Presidente da União solicitou desculpas, assumindo que achava
terem sido enviados todos os anexos. -----
368 ----- Finalmente, passou-se ao último ponto da ordem de trabalhos - outros assuntos de
interesse para a Freguesia -, solicitando-se eventuais inscrições para intervenção. Surgiram, então,
370 as inscrições dos vogais, senhores João Carvalho e Vitor Gomes, que usarão da palavra, após
intervenção do senhor Presidente da União das Freguesias. -----
372 ----- Neste seguimento, o Senhor Presidente da União passou a conceder um conjunto de
informações, que lhe pareceram relevantes, nomeadamente: -----
374 --- a receção de um ofício, emanado pelo Município, que dá a conhecer o teor de um projeto
denominado "Presidente na minha Freguesia". Em virtude de o considerar de interesse para os
376 membros desta Assembleia, procedeu à sua leitura integral, salientando o desejo do Presidente do
Município, nos meses de setembro e outubro, pretender realizar uma presidência aberta nas
378 nossas Freguesias; -----
---- a aquisição da viatura, contemplada no orçamento de dois mil e catorze, concretizando
380 assim um objetivo que se arrastava em orçamentos sucessivos, não passando de intenção, mas
que, a partir de agora, está disponível para colmatar uma necessidade, aqui já várias vezes
382 referida; -----
---- proceder à venda do trator e reboque pertencentes à extinta Freguesia de S. Paio do



União das Freguesias de São Pedro de Alva e São Paio de Mondego

Alves
Alves
Alves
Alves

384 Mondego, uma vez que S. Pedro de Alva já dispõe de equipamento similar para satisfação das
suas necessidades. Com esta venda, a União de Freguesias procurará realizar receita para fazer
386 face ao investimento da carrinha agora adquirida e não terá mais despesas inerentes a este bem,
----- O senhor Presidente da União das Freguesias finalizou, agradecendo a presença de todas
388 e o contributo dado a este plenário, em prol de uma freguesia melhor. -----
----- Antes de finalizar os trabalhos, o Presidente da Assembleia da União das Freguesias deu
390 palavra aos vogais inscritos, senhores João Carvalho e Vítor Henriques. -----
----- O vogal, senhor João Carvalho fez saber que, na extensão de saúde de S. Pedro de Alva,
392 se encontra, há imenso tempo, um cabo elétrico pendurado, destoando completamente com o
edifício. -----
394 ----- Por sua vez, o vogal, senhor Vítor Henriques referiu um problema com uma valeta, junto à
residência do senhor António Mourinho e destacou a necessidade de serem colocados, no recinto
6 da feira, aquando da realização da mesma, maior número de caixotes do lixo, para evitar a
grande quantidade de plásticos e lixo espalhados pelo chão, lixo esse que, muitas vezes, asvoaça
398 até à capela. -----
----- Perante a apresentação dos problemas atrás citados, o senhor Presidente da União das
400 Freguesias, respondeu da seguinte forma: -----
- quanto ao fio elétrico, na extensão de saúde, já questionara o senhor Presidente do Município,
402 que afirmara que a obra ainda se encontra inacabada; -----
- no que respeita à valeta, referida pelo senhor Vítor Henriques, o problema encontra-se há algum
404 tempo solucionado; -----
- quanto à colocação de maior número de caixotes no recinto da feira, considera ser uma
406 medida pertinente, embora reconheça que tal é insuficiente para a resolução do problema, uma
vez que o mais importante é a sensibilização das pessoas (feirantes e clientes) para a colocação
408 do lixo nos respetivos caixotes. -----
----- O senhor secretário da União das Freguesias solicitou, agora, permissão para fazer uso da
410 palavra, tendo salientado que, atualmente, se verifica um ataque direto e áspero à delegação
da Cruz Vermelha de Laborins. Tem conhecimento de uma missiva emanada à Assembleia
412 Municipal pelos Bombeiros Voluntários de Penacova, na qual se exige o *terminus* da Cruz
Vermelha em Laborins. Esta missiva será analisada na sessão da Assembleia Municipal, datada
414 para vinte seis de abril de dois mil e catorze. A questão aqui explanada procura alertar todos os
cidadãos para a importância de se ser solidário com os voluntários que exercem funções na Cruz
416 Vermelha e a quem é reconhecido grande mérito. -----
----- O senhor Presidente da União das Freguesias, corroborando da opinião do senhor António
418 Catela, sugeriu, na eventualidade de se verificar necessidade para tal, a marcação de uma
sessão de Assembleia de Freguesia extraordinária, para demarcação da opinião conjunta dos
420 vogais desta Assembleia no que ao assunto em epígrafe diz respeito. -----



União das Freguesias de São Pedro de Alva e São Paio de Mondego

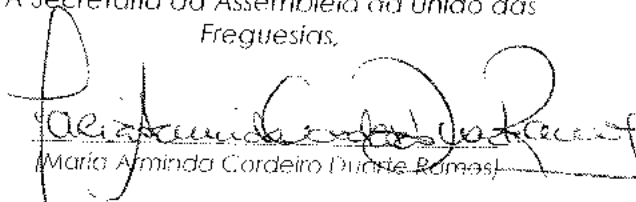
422 ----- O vogal, senhor Carlos Gomes referiu, também, que a Cruz Vermelha e os Bombeiros
Voluntários deverão aprender a coabitar, à semelhança do que se passa noutros locais do nosso
país, sendo fundamental para isso definir as competências inerentes a cada uma das instituições.

424 ----- Antes de dar por finda a reunião, o senhor Presidente da Assembleia da União das
Freguesias recordou o documento intitulado "Escola pública", de que havia falado no início da
426 reunião, colocando o à votação. Assim, o referido documento foi aprovado com cinco votos a
favor da bancada da coligação PSD/CDS-PP e quatro abstenções da bancada do PS e do vogal
428 Carlos Almeida, da coligação PSD/CDS-PP. -----

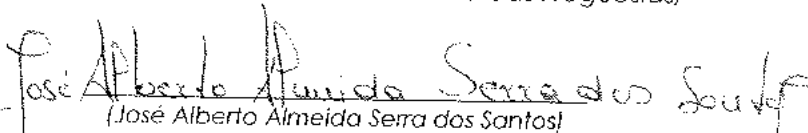
430 ----- Finalmente, a secretária desta Assembleia procedeu à leitura da minuta da ata desta
reunião, a qual foi aprovada por unanimidade. -----

432 ----- E nada mais havendo a tratar, sendo vinte e três horas e trinta minutos, o Presidente da
Assembleia da União das Freguesias encerrou a sessão, da qual foi lavrada a presente ata, que
depois de lida e aprovada vai ser assinada nos termos da lei, pelo Presidente, por mim, Secretária
434 desta Assembleia que a redigi e por todos os elementos da Assembleia de Freguesia. -----

436 A Secretária da Assembleia da União das
Freguesias,

438 
440 Maria Aminda Cordeiro Duarte Ramos
442 (Maria Aminda Cordeiro Duarte Ramos)

444
446 O Presidente da Assembleia da União das Freguesias,

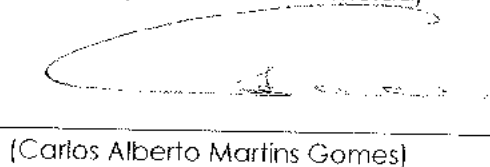
448 
450 José Alberto Almeida Serra dos Santos
(José Alberto Almeida Serra dos Santos)

452 
454 Lígia Maria Martins Santos Fonseca
(Lígia Maria Martins Santos Fonseca)

452 
454 João Paulo Abranches Carvalho
(João Paulo Abranches Carvalho)

456 
458 Carlos Manuel Santos Almeida
460 (Carlos Manuel Santos Almeida)

456 
458 Rui Miguel Cordeiro Mateus
460 (Rui Miguel Cordeiro Mateus)

462 
464 Carlos Alberto Martins Gomes
(Carlos Alberto Martins Gomes)

462 
464 Margarida Isabel Duarte Sousa Brito
(Margarida Isabel Duarte Sousa Brito)

466
468 Vítor Manuel Henriques Gomes
470 (Vítor Manuel Henriques Gomes)